

ESCOLA SECUNDÁRIA DE ALCOCHETE

ENSINO RECORRENTE SECUNDÁRIO REGIME de FREQUÊNCIA NÃO PRESENCIAL

(Portaria n.º 242/2012, de 10 de agosto)

MATRIZ DA PROVA DE HISTÓRIA A

MÓDULOS: 4 (Quatro), 5 (Cinco) e 6 (Seis)

ANO LETIVO 2024/2025

5 Páginas

O presente documento divulga informação relativa à prova de avaliação sumativa interna, dos cursos do ensino recorrente secundário regime de frequência não presencial, da disciplina de HISTÓRIA A, dos módulos 4, 5, 6, nomeadamente:

1. OBJETO DE AVALIAÇÃO
2. MODALIDADE
3. DURAÇÃO
4. CARACTERIZAÇÃO DA PROVA
5. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO
6. MATERIAL

1. OBJETO DE AVALIAÇÃO:

A prova tem por referência o Programa de História A-A prova tem por referência o Programa de História - http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Secundario/Documentos/Documentos_Disciplinas_novo/Curso_Linguas_e_Humanidades/historia_a_10_11_12.pdf e permite avaliar a aprendizagem passível numa prova escrita de duração limitada, incidindo sobre os temas que constam no programa e que se discriminam no ponto 4.

2. MODALIDADE:

Prova escrita

3. DURAÇÃO:

135 Minutos

4. CARACTERIZAÇÃO DA PROVA

MÓDULO 4 - A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII - SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS

MÓDULO 5 - O LIBERALISMO - IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX

MÓDULO 6 - A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL - ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS

CONTEÚDOS

MÓDULO 4 - A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII - SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS

Unidade 2 - A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos

2.1. Estratificação social e poder político nas sociedades de Antigo Regime

Unidade 3 - Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII

3.1. Reforço das economias nacionais e tentativas de controlo do comércio; o equilíbrio europeu e a disputa das áreas coloniais.

3.2. A hegemonia económica britânica: condições do sucesso e arranque industrial.

3.3. Portugal - dificuldades e crescimento económico - Da crise comercial de finais do século XVII à apropriação do ouro brasileiro pelo mercado britânico. - A política económica e social pombalina. A prosperidade comercial de finais do século XVIII.

Unidade 4 - Construção da modernidade europeia

4.2. A filosofia das Luzes: apologia da razão, do progresso e do valor do indivíduo; defesa do direito natural, do contrato social e da separação dos poderes.

MÓDULO 5 - O LIBERALISMO - IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX

Unidade 4 - A implantação do liberalismo em Portugal

4.1. Antecedentes e conjuntura (1807 a 1820).

4.2. A revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834); precariedade da legislação vintista de carácter socioeconómico; desagregação do império atlântico. Constituição de 1822 e Carta Constitucional de 1826.

4.3. O novo ordenamento político e socioeconómico (1834- 1851): importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista.

Unidade 5 - O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX

5.1. O Estado como garante da ordem liberal; a secularização das instituições; o cidadão, actor político. O direito à propriedade e à livre iniciativa. Os limites da universalidade dos direitos humanos: a problemática da abolição da escravatura

MODULO 6 - A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL - ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS

Unidade 1 - As transformações económicas na Europa e no Mundo

1.3. A agudização das diferenças: a confiança nos mecanismos autorreguladores do mercado; as crises do capitalismo; mercado internacional e a divisão internacional do trabalho.

2.2. Unidade e diversidade da sociedade oitocentista. A condição burguesa: proliferação do terciário e incremento das classes médias; valores e comportamentos. A condição operária: salários e modos de vida. Associativismo e sindicalismo; as propostas socialistas de transformação revolucionária da sociedade.

Unidade 4 - Portugal, uma sociedade capitalista dependente

A Regeneração entre o livre-cambismo e o protecionismo (1850-80): o desenvolvimento de infraestruturas; a dinamização da atividade produtiva; a necessidade de capitais e os mecanismos da dependência.

Entre a depressão e a expansão (1880-1914): a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final de século. As transformações do regime político na viragem do século: os problemas da sociedade portuguesa e a contestação da monarquia; a solução republicana e parlamentar; a Primeira República.

Unidade 5 - Os caminhos da Cultura

- A confiança no progresso científico; avanço das ciências exatas e emergência das ciências sociais. A progressiva generalização do ensino público. - O interesse pela realidade social na literatura e nas artes - as novas correntes estéticas na viragem do século. - Portugal: o dinamismo cultural do último terço do século.

CONCEITOS FUNDAMENTAIS:

Revolução liberal* Constituição* Monarquia constitucional* Soberania nacional*
Sistema representativo* Carta constitucional* Liberalismo económico* Capitalismo industrial* Explosão demográfica* Sociedade de classes* Movimento operário*
Socialismo* Marxismo* Demoliberalismo* Imperialismo* Colonialismo* Regeneração*

ESTRUTURA:

A prova é cotada para 200 pontos.

Tipologia de itens	
Itens de seleção	Escolha múltipla Associação Ordenação
Itens de construção	Resposta restrita
	Resposta extensa

COTAÇÃO DA PROVA ESCRITA:

Tipologia de Itens		Cotação por Itens (em pontos)
Itens e seleção	Escolha múltipla	5 a 20
Itens de construção	Resposta restrita	20 a 30
	Resposta extensa	40

5. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO:

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item. A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção. As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos. As respostas aos itens são classificadas de forma dicotômica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Nas respostas aos itens de resposta restrita e de resposta extensa, a classificação a atribuir traduz a avaliação do desempenho no domínio específico da disciplina e no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa. Nas respostas aos itens de resposta restrita e de resposta extensa, a não integração de aspetos relacionados com a informação contida nos documentos constitui fator de desvalorização, implicando a atribuição de pontuações correspondentes a níveis de desempenho abaixo do nível em que a resposta seria enquadrada se tal integração fosse feita. A versão integral dos critérios gerais de classificação será publicada antes da realização da prova, em simultâneo com as instruções de realização.

Níveis	Descritores
3	Texto claro e correto nos planos da sintaxe, da pontuação e da ortografia.
2	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que não afetam a sua clareza.
1	Texto com incorreções nos planos da sintaxe, da pontuação ou da ortografia que afetam parcialmente a sua clareza.

No caso de a resposta não atingir o nível 1 de desempenho no domínio específico da disciplina, não é classificado o desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa.

6. MATERIAL:

- O aluno apenas pode usar, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta.
- As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino.
- Não é permitido o uso de corretor nem de lápis.

Aprovado no Conselho Pedagógico de 04 de dezembro de 2024